

ATIVIDADES EDUCATIVAS EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO A PARTIR DA INSERÇÃO DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM NA ESCOLA

Lays dos Santos MAIA¹
Edmilson Alves dos SANTOS JÚNIOR²
Thaís Koga FONSECA³
Marta Angélica Iossi SILVA⁴
Marlene Fagundes Carvalho GONÇALVES⁵

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de atividades educativas em saúde, no contexto escolar de Educação Básica, realizada por estudantes do curso de Licenciatura em Enfermagem. Este trabalho é parte integrante de um projeto maior, denominado *Ensinando e Aprendendo Saúde na Educação Básica*, inserido no Grupo de Pesquisas Educação em Saúde/Enfermagem, da EERP/USP. Os jovens universitários, inseridos na escola para o desenvolvimento de um projeto de extensão e cultura, registraram as atividades educativas voltadas à saúde desenvolvidas por eles na escola. Os dados registrados foram submetidos a uma análise de conteúdo, técnica de análise temática, proposta por Bardin. Os resultados apontam que esta inserção tem possibilitando aos alunos, docentes e profissionais das escolas básicas, maior consciência e explicitação das possíveis ações referentes aos enfermeiros na escola. Apontam ainda a importância da parceria entre enfermeiros e escolas públicas.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção de saúde. Saúde escolar. Papel do enfermeiro.

Introdução

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo tem realizado, por meio de disciplinas, estágios curriculares, projetos de extensão e

¹ Graduanda em Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem. USP – Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Saúde/Enfermagem. Ribeirão Preto – SP – Brasil. 14040-902 - lays.maia@usp.br

² Graduando em Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem. USP – Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Saúde/Enfermagem. Ribeirão Preto – SP – Brasil. 14040-902 - edmilson.santos@usp.br

³ Graduanda em Licenciatura e Bacharelado em Enfermagem. USP – Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Saúde/Enfermagem. Ribeirão Preto – SP – Brasil. 14040-902 - thais.fonseca@usp.br

⁴ USP – Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem - Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública. Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Saúde/Enfermagem. Ribeirão Preto – SP – Brasil. 14040-902 - maiossi@eerp.usp.br

⁵ USP – Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem - Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas. Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Saúde/Enfermagem. Ribeirão Preto – SP – Brasil. 14040-902 - mgoncalves@eerp.usp.br

pesquisa, diferentes atividades direcionadas para a formação do enfermeiro licenciado, atendendo às diretrizes curriculares nacionais (BRASIL, 2001) de capacitá-los para a Educação Básica, bem como desenvolver profissionais críticos-reflexivos comprometidos socialmente. Essa proposta da EERP/USP vem ao encontro dos anseios da escola de educação básica, que busca parcerias com profissionais de saúde, objetivando o desenvolvimento de trabalhos que atendam à proposta dos temas transversais (BRASIL, 1998), aos projetos políticos de educação em saúde, e outras demandas que a escola recebe continuamente. A organização desse trabalho em projetos mais articulados com a escola tem propiciado um salto na consolidação da área de Licenciatura em Enfermagem, possibilitando aos alunos, docentes e profissionais das escolas, maior consciência e explicitação das ações referentes aos enfermeiros licenciados na educação básica (SÍCOLI; NASCIMENTO, 2003).

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo analisar as práticas de atividades educativas em saúde do enfermeiro licenciado em formação, no contexto escolar de Educação Básica.

Métodos/Procedimentos

Esta pesquisa constituiu-se a partir de um projeto de extensão desenvolvido de agosto de 2011 a junho de 2012, por três estudantes de enfermagem numa escola de Educação Básica, visando propiciar aos alunos e professores a incorporação de práticas de saúde e qualidade de vida. Os estudantes planejavam as atividades em parceria com a escola (professores e coordenadores), e as desenvolviam, registrando por escrito todo o processo.

Deste registro foram extraídos os dados para esta pesquisa, que foram submetidos à análise temática proposta por Bardin (2004).

Resultados e Discussão

Os resultados levaram à organização dos dados em dois grandes temas, apresentados a seguir:

Construção de parceria enfermeiro-escola

Essa parceria vem crescendo, apontando as possibilidades de um trabalho mais integrado entre saúde e educação, a partir de transformações das concepções sobre o papel do enfermeiro na escola.

Em atividade desenvolvida no início do projeto, observa-se maior distanciamento entre professor e enfermeiros, como se observa no seguinte registro:

O professor ficou em silêncio, apenas contribuiu para controlar a sala em alguns momentos de euforia dos alunos e outros apenas observando o nosso trabalho. No final da atividade refere que nunca se atentou para orientação da lavagem de mãos antes do lanche e que isso é importante para a saúde do indivíduo e do coletivo.

No decorrer das atividades, enfermeiros em formação e professores tornam-se mais parceiros no trabalho, como se observa em outro registro:

A professora participou lembrando-se do corte das unhas e falou que irá mandar um recado para os pais colocarem uma toalha de mão na mochila, ela acrescenta que irá levar o sabão para eles lavarem a mão antes do lanche.

Outra situação registrada sobre as atividades educativas desenvolvida na sala:

[...] a professora de inglês participou da nossa oficina por 50min. Ajudou-nos a ressaltar que o uso da camisinha é indispensável para prevenir doenças e gravidez. E as mesmas podem mudar todos os sonhos de vida, seja profissional ou pessoal. Sua participação foi muito importante, pois o professor é um profissional respeitado, admirado e exemplo para muitos alunos.

Pode-se identificar diferentes tipos de participação dos professores, mas destacam-se sinais de crescimento na parceria entre enfermeiros e professores, e que esta parceria é fundamental para o desenvolvimento de ações efetivas de educação em saúde.

Enfermeiro em formação na escola

Os primeiros contatos indicaram uma percepção da comunidade escolar sobre o enfermeiro na escola, mais voltada para uma ação predominantemente técnica e assistencial de enfermagem, do que educativa.

No início do projeto, os alunos de enfermagem não tinham liberdade para desenvolverem as atividades no ambiente escolar, mesmo seguindo os planos propostos. Mas com o desenvolvimento das atividades educativas em saúde, a visão da escola sobre os enfermeiros licenciados foi se modificando, assim como a própria percepção dos estudantes de enfermagem, sobre seu próprio papel.

Essa parceria vem crescendo, apontando as possibilidades de um trabalho mais integrado entre saúde e educação, a partir de transformações das concepções sobre o papel do enfermeiro na escola. Hoje, com um ano em atuação, os alunos já criaram um vínculo com a escola e os professores, levando para sala de aula atividades que são trabalhadas em parceria, propiciando interação de professores com enfermeiros em formação e alunos da escola de educação básica.

Outras ações desenvolvidas, como a realização dos testes de acuidade visual, com respectivos encaminhamentos, possibilitou a identificação de uma das dificuldades de aprendizagem de alguns alunos, tendo resultado em melhoria na aprendizagem, segundo relatos de professores.

As propostas de atividades sobre diferentes temas também levaram para salas de aula assuntos que até então não eram discutido entre alunos e professores.

Ao final do desenvolvimento do projeto de extensão, foi registrado:

Pude observar que cada vez mais os professores atribuem importância ao trabalho dos estudantes de enfermagem, pois no ano passado havia certa resistência quanto à nossa presença na escola. Mas hoje a professora de artes me procurou para dizer que no 1º ano C, havia aluno com dificuldade na visão, que sabia que nós já tínhamos feito alguns testes, porém o aluno entrou há pouco tempo. Outros professores vem nos sugerir temas, para trabalharmos juntos na sala. Podemos ver que nossa parceria está crescendo e que os professores são fundamentais nessa parceria EERP/USP e Escola Educação Básica.

Conclusões

A proposta de parceria entre enfermagem e educação prioriza as atividades educativas sobre saúde, para além da assistência em enfermagem. Hoje a percepção da escola na qual os alunos de licenciatura em enfermagem atuam, mudou. A escola

reconhece o trabalho desenvolvido e oferece mais apoio, dando autonomia para que esses alunos desenvolvam suas atividades, sempre contanto com a equipe escolar. No decorrer da construção e desenvolvimento do projeto os alunos de enfermagem desenvolveram suas habilidades para o papel de educador, de promover saúde e incentivar a prevenção na comunidade escolar, bem como de trabalhar em equipe.

Esta parceria contribui muito para a aprendizagem do enfermeiro licenciado em formação, possibilitando-o desenvolver autonomia, senso crítico, reflexivo, criatividade e responsabilidade, a partir de um contato mais próximo com a realidade escolar.

HEALTH EDUCATION ACTIVITIES IN BASIC EDUCATION: A STUDY BASED ON THE INSERTION OF NURSING UNDERGRADUATES IN SCHOOL

ABSTRACT: *This study aims to analyze the practices of educational activities in health, in the school of Basic Education, performed by Nursing students. This work is part of a larger project called Teaching and Learning Health in Basic Education, inserted in Education Research Group on Health/Nursing, the EERP/USP. The university students get in the school to develop an extension/cultural project, reported the health educational activities developed by them at the school. The recorded data were subjected to content analysis and thematic analysis proposed by Bardin. The results indicate that insertion is enabling students, teachers and professionals in basic schools, more awareness and clarification of possible actions related to nurses in school. Also indicate the importance of the partnership between nurses and public schools.*

KEYWORDS: *Health promotion. School health. Nurse's role.*

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3.ed. Lisboa: 70, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Resolução no. 3, de 07 de novembro de 2001. **Diário Oficial da União:** República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 01 nov. 2001. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2012.

SÍCOLI, J. L.; NASCIMENTO, P. R. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v.7, n.12, p.91-112, 2003.